**GRUPO DE ESTUDOS 4**

**ROTEIRO DE ESTUDOS - 10º ENCONTRO**

**SAÚDE DO SOLO**

**Texto - 13** – Cartilha da saúde do solo.

PINHEIRO, Sebastião. **Cartilha da saúde do solo**: Cromatografia de Pfeiffer. Canoas/RS: Salles Editora, 2011. p. 1-41.

1. De que forma se mede o tempo? Há uma única medida de tempo? Quais? Em que consiste um solo fértil? De que forma se dá (se deu historicamente) a constituição/formação do solo? De que forma, no período da sociedade moderna, se deu a desvitalização do solo?

2. Como se deram as grandes descobertas nos anos 1840 na Europa em relação aos ‘adubos químicos’ (fertilizantes artificiais) por meio, sobretudo, de Liebig? Qual o papel do guano peruano e boliviano, assim como o salitre, no desenvolvimento da agricultura industrial a partir dos anos 1850?

3. Como se deram as alterações e suas consequências dos alimentos naturais/artesanais para os industrializados? Qual o papel da ‘vigilância sanitária’? Quais os impactos do uso de fertilizantes, fungicidas e herbicidas na produção agrícola?

4. Explique de que forma é possível analisar as características do solo pela cromatografia e o papel do químico Pfeiffer. Em outras palavras, O que é a Cromatografia de Solo de Pfeiffer? Como fazer? Quais os seus objetivos? É possível os camponeses realizarem? De que forma? É possível aprender as suas ‘receitas’? (p.20-38)

5. Como é realizada a interpretação dos cromatogramas? E como se faz a interpretação de cromatogramas de compostos orgânicos? A partir disso, é possível saber sobre a ‘saúde do solo’, compreendida como: “É uma avaliação da capacidade do solo para satisfazer na sua amplitude funcional seus ecossistemas de forma sustentável” (PINHEIRO, 2011, p. 41)?